17º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Trombose Venosa Central Na Criança Com Síndrome Nefrótica

Autores: MARCELA ALICE REIS FERREIRA; PÂMELA DOS SANTOS; JOÃO TOMAS DE ABREU DE CARVALHAES; MARIA CRISTINA DE ANDRADE ; FLAVIA VANESCA FELIX LEÃO; MARIA APARECIDA DE PAULA CANÇADO

Resumo: Introdução A síndrome nefrótica (SN) apresenta diversas complicações entre elas a tromboembólica com incidência entre 2 a 5%. Apesar de ser pouco diagnosticada, a mortalidade e morbidade são altas. Os eventos tromboembólicos em crianças são menos frequentes que em adultos. Isto se deve a predominância do padrão histológico, sendo a lesão mínima a mais comum entre a população infantil. Descrição Relato de caso de criança do sexo masculino, 9 anos, com SN diagnosticada aos 4 anos de idade, cuja biópsia renal revelou padrão histológico de glomeruloesclerose segmentar e focal, em uso de corticoterapia com resposta insatisfatória. Apresentava à admissão edema periorbitário, cefaleia e fotofobia. Paciente há 5 dias havia manifestado quadro de diarreia, vômitos e dor abdominal, permanecendo internado em outro serviço. Durante internação, evoluiu com sinais de irritação meníngea. Na tomografia de crânio foram observados sinais de trombose venosa central (TVC) e avaliação oftalmológica evidenciava hipertensão intracraniana. Instituído terapia anticoagulante, evoluindo sem sequelas neurológicas. Comentários A hipercoagulabilidade presente na SN é explicada pelo aumento dos níveis de fibrinogênio e de fatores V e VIII da coagulação, perda urinária de antitrombina III, alterações do sistema fibrinolítico, trombocitose e aumento da ativação e da agregação plaquetária. Associado à dislipidemia, uso de diurético de alça e desidratação favorecem os eventos tromboembólicos. São de extrema relevância tais sinais e sintomas, pois o prognóstico é favorável a partir do diagnóstico e tratamento precoces.